

BUENOS AIRES — Nove proeminentes ex-chefes militares foram submetidos ontem a um julgamento público sem precedentes, acusados de homicídio, tortura e detenções ilegais contra pelo menos nove mil pessoas, incluindo uma centena de crianças. O julgamento teve início às 15:00 horas locais (mesmo horário de Brasília), na sala principal da Câmara de Apelações, encabeçado por seis magistrados, no Palácio dos Tribunais. A área adjacente ao edifício foi cercada pela polícia, que impediu a concentração de pessoas e o trânsito de veículos. Os militares envolvidos, que não estão obrigados a comparecer às sessões, poderão receber penas de até 15 anos de prisão ou até mesmo exílio.

BOGOTÁ — O ministro da Defesa, general Miguel Vega Uribe, desmentiu os rumores de um golpe de Estado na Colômbia e afirmou que essa "não é a essência do Exército Nacional". "O Exército Nacional existe para a defesa da soberania e das instituições democráticas, qualquer fenômeno distinto a esse não tem qualquer ligação com a filosofia das Forças Armadas", precisou o ministro.

TEGUCIGALPA — Um helicóptero militar norte-americano CH-47 Shenook explodiu na manhã de ontem no aeroporto La Meza, de San Pedro Sula, 240 km ao Norte de Tegucigalpa, ferindo gravemente dois de seus quatro ocupantes. A princípio, o acidente ocorreu devido ao reaquecimento de uma das duas turbinas do aparelho, vinte minutos após a aterrissagem, quando era conduzido a seu hangar. Um dos dois pilotos feridos foi lançado para fora do helicóptero em virtude da explosão.